

<b>Nome:</b> Cyberfam	<b>Endereço:</b> <a href="http://cyberfam.pucrs.br">http://cyberfam.pucrs.br</a>
<b>Data:</b> 07/04/2009	<b>Mídia:</b> Portal/Site



## Fórum discute cultura da liberdade em tempos de crise

Nos dias 6 e 7 de abril, foi realizado o XXII Fórum da Liberdade, no prédio 41 da PUCRS. O tema desta edição foi a cultura da liberdade e durou somente dois dias. Organizado pelo IEE, Instituto de Estudos Empresariais, passou a ser realizado na universidade em 2004 e já trouxe grandes nomes para a cidade como Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Henrique Meirelles e Ricardo Amorim.

Vicente Fox, presidente do México de 2000 a 2006, fez a palestra de abertura na noite de segunda. Nela, defendeu a democracia e a liberdade. Conhecido por ser o primeiro presidente a vencer uma eleição do Partido Revolucionário mexicano, também criticou o muro entre EUA e México, ressaltando a importância das imigrações. Em referência a líderes atuais que desejam prolongar mandatos, o ex-presidente disse que dessa forma “se adormece o espírito de transformação do líder”.

Na cerimônia de abertura, o presidente do IEE, Rafael Sá, e o vice-governador do estado, Paulo Feijó, deram seus pronunciamentos. Também foram entregues os prêmios “Libertas”, a Rodrigo Constantino, e “Liberdade de Imprensa” ao editor chefe e criador da revista Veja, Roberto Civita. O jornalista afirmou em seu discurso que o combate à corrupção não é papel somente da imprensa. “Olhos e ouvidos não provocam mudanças sozinhos”, afirmou Civita. A governadora Yeda Crusius não pôde comparecer ao evento, mas seu discurso foi lido e vaiado por parte da platéia.

Após a cerimônia, ocorreu o primeiro painel de palestras, com o título “Cultura da Liberdade”. Palestraram os conceituados Charles Murray e Bolívar Lamounier. PhD em Ciências Políticas, Lamounier, afirmou que a explicação para a corrupção não está somente no passado, deve-se pensar no presente e no futuro.

Paralela ao Fórum ocorreu, assim como em todos os anos, uma mostra histórico-cultural que trouxe também como tema “Cultura da Liberdade”. Antes exposta no Iguatemi, a exposição estava dividida em quatro espaços distintos: “Você acredita na Liberdade?”, “A liberdade de pensamento e imprensa”, “A liberdade econômica e Ludwig von Mises”, “Bento Gonçalves, Thomas Jefferson e a liberdade política” e “A liberdade e o trabalho no Brasil”.